



INCM lamenta o desaparecimento do seu autor Vitorino Magalhães Godinho

É com profundo pesar que a INCM lamenta a perda de um dos seus autores mais conceituados, Vitorino Magalhães Godinho, intelectual e historiador falecido no dia 27 de Abril, aos 92 anos de idade, que nos deixa como herança uma vastíssima obra ao serviço da cultura e do conhecimento.

Na sua ligação à INCM enquanto autor destaca-se, entre outras obras, a *Antologia de Alexandre Herculano*, onde foi responsável pela introdução e organização do volume dedicado a Herculano enquanto cidadão e historiador.

Destaque também para a publicação, feita pela INCM em Dezembro de 2010, do livro *Correspondência da Grande Guerra*, da autoria do Coronel Manuel Maia Magalhães, tio de Vitorino Magalhães Godinho, que foi responsável pela organização dos textos. Este livro foi o escolhido para relançar a colecção Biblioteca de Autores Portugueses.

É hoje colocada à venda a segunda edição «correcta e acrescentada», segundo o autor, da obra em dois volumes *Documentos sobre a Expansão Quatrocentista Portuguesa*, considerada uma das mais importantes obras da historiografia portuguesa do século XX.

A INCM tem para publicar a terceira edição de *A Crise da História e as Suas Novas Directrizes*, que foi trabalhada, complementada e actualizada por Vitorino Magalhães Godinho. Faz ainda parte do plano editorial combinado com o autor a reedição das obras *Mito e Mercadoria*, *Utopia e Prática de Navegar (séculos XII-XVIII)*, e *As Sociedades e Economias do Noroeste Africano - séculos XI a XVI*.

28 de Abril de 2011